

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS  
LICENCIATURA EM MÚSICA POPULAR BRASILEIRA - EAD**

**Elivelton Miranda de Souza**

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PAPEL  
DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

**SEABRA-BA**

**2024**

**Elivelton Miranda de Souza**

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PAPEL  
DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de conclusão de curso, tipo artigo científico, apresentado ao Colegiado de Curso da Licenciatura em Música Popular Brasileira (modalidade EAD), do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito à obtenção do grau de licenciado/a, sob orientação do/a Prof. Dra Albany Mendonça Silva.

**SEABRA-BA**

**2024**


**Elivelton Miranda de Souza**

**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PAPEL  
DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de conclusão de curso, tipo artigo científico, apresentado ao Colegiado de Curso da Licenciatura em Música Popular Brasileira (EAD), do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito à obtenção do grau de licenciado/a.


Aprovado em defesa pública realizada em 13 de dezembro de 2024

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **ALBANY MENDONÇA SILVA**  
Data: 25/12/2024 10:54:16-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

**.Prof.<sup>a</sup> Dra. Albany Mendonça Silva**  
**Orientador/a . CAHL/UFRB**

Documento assinado digitalmente  
 **JORGE LUIZ RIBEIRO DE VASCONCELOS**  
Data: 26/12/2024 09:21:24-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Prof. Dr. Jorge Luiz Ribeiro de Vasconcelos**  
**CECULT /UFRB**

Documento assinado digitalmente  
 **CAMILA SANTANA BARRETO**  
Data: 26/12/2024 10:37:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Esp. Camila Santana Barreto**

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão à minha família, que sempre demonstrou orgulho pelo meu esforço. Foram vocês que, mesmo nos momentos mais difíceis, me deram forças para continuar. Saber que contava com o apoio e o incentivo de vocês foi essencial para que eu nunca desistisse dos meus sonhos.

À Josenilda Evangelista, meu muito obrigado. Desde a primeira semana trabalhando comigo, você acreditou no meu potencial, incentivou-me a buscar a faculdade como caminho para compartilhar meus conhecimentos e até me presenteou com uma agenda, onde, na capa, escreveu um texto que sempre me inspirou. Ano após ano, suas palavras e sua constante pergunta sobre como iam meus estudos me lembraram de seguir em frente. Também sou grato à Luciana Santos, que, com carinho, me chamava de "professor doutor" e valorizava o meu trabalho de maneira especial.

Não posso deixar de agradecer aos amigos Luiza, Maria Luisa, Thiago Matos e a todo o meu círculo de amizade, que, com sua presença e apoio, tornaram essa jornada mais leve. O ano de 2023 foi um período de profundas mudanças para mim. A perda do meu irmão Breno, que era adotivo e tinha paralisia cerebral, abalou profundamente a nossa família. Ele era a alegria da nossa casa, e sua ausência deixou um vazio imenso. Seis meses depois, perdi o meu avô, meu maior exemplo de retidão e bondade, alguém que sempre foi uma figura paterna em minha vida. Após essas perdas, a felicidade parecia distante, até que encontrei o acolhimento e o amor da comunidade da igreja católica, através da missão Jovens Sarados. Vocês me resgataram e cuidaram de mim como um verdadeiro filho de Deus. Serei eternamente grato.

Hoje, ao alcançar o título de licenciado em Música Popular Brasileira, sinto que tudo foi possível pela vontade de Deus e pela força que recebi de todos vocês.

Aos colegas de universidade, tutores e professores, um agradecimento especial. Cito aqui os nomes de Amarildo, Charles Magno, Charles Sans, Renan Paiva, Thiago Matos, Alana, Larissa, Raumi, Valdir Rocha, Romilda, Anderson Brasil, Rosa, Jorge Lampa, Jamile, Iulie, Maurício, Rosana, Camila, Albany e Waleska. Peço desculpas se esqueci alguém, mas saibam que cada um de vocês foi fundamental.

Vocês foram o apoio em momentos difíceis, o abrigo no frio e o alívio para as nossas dores.

A todos, o meu muito obrigado! Amo vocês!

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EDUCAÇÃO.....	11
2.1 A MÚSICA TEM O PAPEL CRUSCIAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....	13
2.2 OPAPEL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	14
3 DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES ÉTICAS NA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA .	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
REFERÊNCIAS.....	25

# A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PAPEL DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Elivelton Miranda de Souza<sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar a importância da música na educação infantil, destacando seus benefícios no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Além disso, examinamos o papel da tecnologia como um facilitador no ensino musical, ampliando as possibilidades pedagógicas. A música é apresentada como uma ferramenta educacional eficaz, enquanto a tecnologia é abordada como um recurso que promove inclusão, acessibilidade e personalização no ensino. A integração entre música e tecnologia é essencial para aprimorar o processo de aprendizagem, especialmente em um cenário educacional que valoriza a diversidade e enfrenta desafios relacionados à personalização do ensino. Metodologicamente, o estudo se baseia em uma pesquisa teórica e na análise de experiências docentes no ensino de música.

**Palavras-chave:** Música, Educação Infantil, Tecnologia Educacional, Inclusão, Personalização do Ensino, Desenvolvimento Cognitivo, Benefícios Sociais.

## Abstract:

This article aims to investigate the importance of music in early childhood education, highlighting its benefits on children's cognitive, emotional and social development. Furthermore, we examine the role of technology as a facilitator in musical teaching, expanding pedagogical possibilities. Music is presented as an effective educational tool, while technology is approached as a resource that promotes inclusion, accessibility and personalization in teaching. The integration between music and technology is essential to improve the learning process, especially in an educational scenario that values diversity and faces challenges related to the personalization of teaching. Methodologically, the study is based on theoretical research and the analysis of teaching experiences in teaching music.

**Keywords:** Music, Early Childhood Education, Educational Technology, Inclusion, Personalization of Education, Cognitive Development, Social Benefits.

---

<sup>1</sup> Estudante da Licenciatura em Música Popular Brasileira (EAD). Email: veltonsba2015@mail.com.

## 1-Introdução

Este estudo visa demonstrar a relevância da música na educação infantil, reconhecendo-a como uma etapa crucial para o desenvolvimento integral das crianças, momento oportuno para o fortalecimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais (Cavalcanti, 2015). A música surge, assim, como um recurso fundamental para potencializar o desenvolvimento durante essa fase da vida. A música constitui uma ferramenta educativa de notável eficácia, capaz de fomentar diversos benefícios ao desenvolvimento infantil. A intersecção entre música e tecnologia apresenta um potencial ainda subexplorado, permitindo o uso de aplicativos musicais interativos, softwares de composição adaptados para crianças, plataformas de aprendizado online e instrumentos digitais, como teclados e sintetizadores eletrônicos. Essas ferramentas não apenas ampliam as possibilidades de criação e aprendizado musical, mas também estimulam o interesse das crianças em explorar sons e ritmos de maneira lúdica e colaborativa.

Neste contexto, a pesquisa procurou explorar a relevância da música na educação infantil, visando entender os benefícios dessa prática e suas implicações na qualidade da tecnologia educacional. Analisando de que maneira a tecnologia pode facilitar e ampliar o acesso à educação musical, de forma que tais recursos se tornem mais disponíveis e promovam o desenvolvimento integral de todas as crianças. Portanto, considerou os benefícios da música no fomento à memória, ao raciocínio, à criatividade, às interações sociais e à expressão emocional, destacando a relevância dessa prática para o desenvolvimento infantil.

Além de investigar a função crucial da tecnologia na educação musical, é fundamental analisar as ferramentas empregadas no ambiente escolar que visam aprimorar o ensino musical. Com isso, registra-se que a música se torna, assim, mais acessível e inclusiva, o que ressalta a importância de uma transição fluida entre diferentes estilos musicais. Dessa forma, é possível discernir os obstáculos que os docentes encontram ao integrar música e tecnologia na educação infantil, particularmente diante de restrições como a carência de formação especializada e de recursos adequados. Assim como, é possível deduzir que a música se revela como uma atividade multidimensional, exercendo influência em várias esferas do



desenvolvimento infantil.

No domínio cognitivo, ela contribui para a aquisição da linguagem, aprimora a memória e a concentração, além de estimular a coordenação motora (Lima, 2017). Do ponto de vista emocional, a música se revela um instrumento altamente eficaz de expressão, possibilitando que as crianças investiguem e reconheçam suas emoções. No contexto social, a prática musical fomenta a interação e a colaboração em equipe, contribuindo significativamente para o aprimoramento de habilidades sociais cruciais, como a cooperação e a valorização do outro (Cavalcanti, 2015).

Além desses elementos, a música desempenha um papel cultural essencial, servindo como um meio de disseminação de valores e tradições. De acordo com Adorno (1976), a música representa uma manifestação cultural que desempenha um papel fundamental na constituição da identidade individual, atuando como um espaço privilegiado para a confluência de múltiplas expressões culturais. A educação artística será um elemento curricular imprescindível em todas as etapas da educação básica, visando promover o enriquecimento cultural dos alunos.

Ademais, as instituições educacionais podem incorrer no equívoco de subestimar a profundidade do potencial cognitivo e emocional que a música oferece, relegando-a a uma posição periférica no âmbito do planejamento pedagógico. Uma abordagem eficaz consistiria na implementação de programas de formação contínua para educadores, que ofereçam estratégias práticas e recursos pedagógicos, visando potencializar a utilização da música como instrumento educativo (Feijó, 2009).

Este artigo explorará a relevância da tecnologia no ensino da música na esfera educacional, especialmente, na educação infantil, ressaltando sua contribuição para o aprimoramento cognitivo, emocional e social dos jovens. Com vistas adensar as reflexões do suso da tecnologia na educação musical, o papel da tecnologia como um instrumento pedagógico capaz de fomentar e incentivar o aprendizado da música em diversas situações. E demarcar a influência benéfica de iniciativas sociais ligadas à música na formação de valores, cidadania e inclusão, evidenciando o potencial transformador desses projetos na vida de crianças e adolescentes, ao proporcionar novas perspectivas.

## **2- A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA NA EDUCAÇÃO**

Neste capítulo, propomos uma análise da relevância da música na educação, ou seja, integrar a música no processo de ensino-aprendizagem da primeira infância como uma estratégia eficaz para fomentar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança.

Conforme a pesquisa, as atividades musicais propiciaram um impulso subsequente à linguagem, à memória, à colaboração motora, à criatividade e à interação social. Ademais, existem benefícios e promessas substanciais consagradas nas legislações educacionais brasileiras, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A ECA e a LDB estabelecem o direito inerente de cada criança a uma educação e formação que promovam tanto seu desenvolvimento integral quanto sua identidade cultural. A LDB proporciona educação sob a modalidade técnica, especialmente em instituições regulares, onde os elementos da musicalidade constituem um componente significativo na formação integral dos estudantes.

De maneira análoga, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) estabelece a necessidade de que as abordagens pedagógicas promovam o desenvolvimento integral das crianças, garantindo-lhes um ambiente de aprendizagem diversificado e enriquecedor. A utilização da música nas instituições de educação infantil não é uma prática abrangente, em grande parte devido à carência de equipamentos adequados, à ausência de docentes especializados em música e à insuficiência de instrumentos musicais disponíveis. E o uso da tecnologia no ensino da música pode contribuir para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Nessa direção, a tecnologia assume um papel cada vez mais proeminente no suporte ao ensino da música na educação infantil, haja vistas as suas especificidades, que requer metodologias específicas para trabalhar o desenvolvimento das crianças.

Com o progresso das plataformas digitais, aplicativos e softwares especializados, os educadores dispõem de recursos que tornam a integração da música no ambiente escolar consideravelmente mais acessível. Programas de

composição musical, aplicativos interativos e plataformas online disponibilizam uma ampla variedade de oportunidades para que as crianças investiguem a música de forma lúdica e individualizada (Krüger, 2013).

Apesar de ser amplamente reconhecida como uma ferramenta educacional de grande valor, a incorporação da música no currículo escolar enfrenta diversos desafios. A escassez de recursos materiais e a falta de formação adequada para os educadores constituem barreiras recorrentes (Feijó, 2009). Numerosas instituições de ensino encontram obstáculos na aquisição de instrumentos musicais ou softwares apropriados, além de não proporcionarem formação adequada aos educadores, o que impede uma abordagem eficaz do ensino de música.

A situação é exacerbada pela falta de tecnologia, a qual, quando acessível, propicia um acesso diversificado a variados gêneros musicais, comportamentos sociais e contextos uma abordagem cativante para a educação musical. Em muitos casos, a tecnologia é utilizada predominantemente como uma ferramenta para a educação musical, restringindo assim o amplo potencial que os recursos digitais poderiam proporcionar, incluindo atividades de escuta e composição musical.

Sob essa perspectiva e à luz da LDB e do ECA, é pertinente questionar de que maneira a tecnologia pode facilitar o acesso e a participação, promovendo a integração da música de forma significativa no sistema isso é especialmente relevante ao considerar a diversidade presente nas salas de aula brasileiras e ao priorizar práticas educacionais que atendam às necessidades singulares dos alunos, objetivando, assim, uma qualidade educacional de elevado padrão.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) assegura a crianças e adolescentes o direito a uma educação de excelência e ao pleno desenvolvimento, englobando igualmente dimensões culturais e artísticas. Ao proporcionar experiências musicais desde a infância, as instituições educacionais incentivam as crianças a explorar novas formas de expressão, um elemento vital para um desenvolvimento emocional e social harmonioso. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996, nos artigos 26, parágrafos 2º e 6º, a disciplina de arte garante a presença da música como um elemento curricular imprescindível.

Nesta perspectiva, a legislação estabelece que a música deve ser incorporada como componente essencial do currículo do ensino fundamental. Assim, as

instituições educacionais são obrigadas a cumprir a legislação que exige a inclusão de aulas de música no currículo escolar, favorecendo o desenvolvimento da memória, da atenção e da concentração, ao mesmo tempo em que fomentam o interesse e a satisfação pelo processo de aprendizagem. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) destacam a música como uma atividade que favorece o desenvolvimento integral das crianças, estimulando habilidades sociais e emocionais, incluindo cooperação, empatia e a capacidade de expressar emoções.

As atividades musicais auxiliam as crianças na gestão de suas emoções, promovendo uma conexão saudável tanto com o eu interior quanto com o ambiente circunvizinho.

Dessa forma, reiteramos que as experiências musicais são essenciais para promover o desenvolvimento do corpo, da linguagem e da expressão. Essas questões são reiteradas no Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), cuja finalidade é impulsionar uma educação inclusiva e abrangente, estabelecendo metas para a promoção de um ensino de excelência em todos os níveis, com enfoque em métodos pedagógicos que suportem o progresso humano, social e cultural das crianças, formando cidadãos mais criativos e conscientes. Como componente dessas práticas, a música fomenta a criatividade e a habilidade de resolver problemas de forma inovadora. Deste modo, torna-se imperativo esclarecer a função da música no desenvolvimento infantil, a ser explorado adiante.

## **2.1 A MÚSICA TEM UM PAPEL CRUCIAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Diante das prerrogativas legais que garantem a inclusão do ensino musical na educação infantil, é pertinente aprofundar, neste tópico, os benefícios da música para o desenvolvimento infantil. A música na educação infantil exerce uma função crucial no desenvolvimento integral da criança, abrangendo os aspectos cognitivo, emocional, social e físico.

A música tem uma importância fundamental no crescimento das crianças, servindo não só como uma forma de arte, mas também como um recurso educacional eficaz. Pesquisas na área da neurociência mostram que o contato com a música desde os primeiros anos de vida está intimamente ligado ao avanço cognitivo, emocional e social dos pequenos. De acordo com Gardner (1983), a música é uma

das várias inteligências existentes, capaz de promover habilidades como memória, coordenação motora e criatividade.

Na educação de crianças pequenas, a música se sobressai como uma ferramenta que auxilia na compreensão de ideias abstratas, torna o ambiente escolar mais receptivo e estimula a participação ativa dos estudantes. Melodias e exercícios rítmicos são frequentemente empregados para ensinar conteúdos de forma mais relevante, como a alfabetização e o aprendizado de idiomas, ao mesmo tempo que enfatizam valores culturais e sociais.

Simultaneamente, a inclusão de tecnologia na educação musical expande consideravelmente essas oportunidades. Recursos como aplicativos interativos, plataformas online e programas de edição de áudio possibilitam que os jovens investiguem sons e composições de maneira independente e em grupo. Segundo Prensky (2001), os jovens da "era digital" tendem a se envolver mais em atividades que utilizam recursos tecnológicos, tornando tais ferramentas fundamentais para a educação moderna.

A incorporação de recursos tecnológicos na educação musical apresenta a oportunidade de elevar o engajamento e a motivação dos estudantes, visto que jogos educativos e atividades interativas tornam o processo de aprendizado mais cativante. Essa afirmação é particularmente pertinente para as gerações contemporâneas, que já demonstram um elevado nível de familiaridade com a tecnologia em sua vida diária (Souza, 2016).

Ferramentas como a realidade virtual e aumentada têm a capacidade de proporcionar experiências imersivas que enriquecem a percepção musical e engajam os alunos de maneira criativa (Krüger, 2013). Nesse contexto, é pertinente salientar que os benefícios das experiências musicais na educação infantil se propagam até a adolescência e a vida adulta.

Assim, ressalta-se que o envolvimento das crianças com a música não apenas potencia habilidades cognitivas, como memória e atenção, mas também aprimora a coordenação motora, a percepção espacial e o raciocínio lógico. Atividades musicais em grupo promovem habilidades sociais, como empatia e colaboração, enquanto o domínio de instrumentos e a prática de ritmos e melodias aprimoram a disciplina e a capacidade de resistência.

Além disso, a música exerce uma influência substancial no equilíbrio emocional das crianças, facilitando a expressão saudável de suas emoções. Isso é particularmente significativo para a saúde mental, especialmente na infância e na adolescência, uma vez que os jovens que desenvolvem uma conexão com a música tendem a lidar com o estresse e a ansiedade de maneira mais eficaz.

Assim, é possível ressaltar que a inclusão da música na educação infantil não apenas apoia o cumprimento das legislações e diretrizes nacionais, mas também promove o desenvolvimento integral das crianças. Esta metodologia prepara os alunos para uma existência mais harmoniosa, criativa e socialmente integrada, formando indivíduos mais capacitados para atender às exigências de uma sociedade contemporânea.

## **2.2 O PAPEL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Discutir música na educação infantil é fundamental porque a música não apenas estimula a criatividade, mas também aprimora as habilidades intelectuais, o pensamento e a compreensão das crianças. Pela minha vivência no ensino, sei que a música é uma ferramenta eficaz que pode aumentar o interesse dos alunos e criar um ambiente acolhedor e inclusivo. Segundo Kramer (2001), a música na educação infantil facilita a integração da compreensão e da aprendizagem e o processo de construção do conhecimento.

Além disso, o sistema musical oferece uma chance de ensinar emoções e relacionamentos, que são essenciais para o desenvolvimento cultural.

Portanto, refletir sobre o papel da música na sala de aula, tanto vantagens quanto desafios são cruciais para melhorar o desempenho e beneficiar a aprendizagem.

Cabe salientar, a partir da minha trajetória profissional, especialmente, na condição de ex- beneficiário, de projetos sociais, ao vislumbrar a pertinência das artes no processo formativo, e com isso, despertar o desejo de ser professor. Ser professor diferenciado, isto é , não ser um professor de matérias tradicionais como matemática ou português, mas um educador focado nas artes, especialmente as artes musicais e os movimentos corporais. E hoje na condição de educador de projetos sociais, a frente, vislumbro que a inserção da música e aplicação da tecnologia contribui tanto

no processo formativo como na formação de valores.

Deste modo, pode-se inferir que trabalhar com crianças e adolescentes de comunidades carentes, torna-se uma estratégia importante para vislumbrar a chance mudar realidades através da música e da arte, algo que sempre foi muito importante para mim, pois eu sabia o impacto positivo que a educação poderia ter na vida de quem crescia em contextos vulneráveis.

Nessa direção, destaca-se que a experiência de trabalho com a tecnologia musical, tem sido realizada em sala de aula. A partir de cada oficina, cada aula, pode-se inferir o potencial que a música tinha para trazer confiança, criatividade e novas perspectivas de futuro aos meus alunos.

Além disso, a experiência adquirida ao longo dos anos seja no "**Mais Educação**" atividade realizada na escola do Estado da Bahia, a partir da inserção de aulas de música e vilão substituindo as aulas vagas, possibilitaram assim que os alunos aprendem e não ficam ociosos na escola. Tal questão também foi vislumbrada nas experiências desenvolvidas nas fanfarras ou em projetos voluntários, junto aos projetos que participei no IFBA, os quais proporcionaram o desenvolvimento quer seja como educador e ou no âmbito pessoal.

Com isso, pode-se elencar que aprendi a ser mais empático, a compreender as necessidades de cada estudante e a ajustar minha abordagem para que todos pudessem aprender e evoluir da melhor forma possível. Isso fortaleceu minha paixão pelo ensino e pela educação musical. Naquele período, ao estar em constante formação, como na conclusão da minha licenciatura, eu sabia que estava me preparando para dar um passo ainda mais sólido na minha carreira. O que mais me incentivava era saber que eu poderia continuar ampliando o acesso à arte e à educação para jovens da minha região, contribuindo para um futuro mais inclusivo e com mais oportunidades para quem precisava. Registra-se que essas experiências também proporcionaram desenvolvimento na aprendizagem e crescimento pessoal das crianças envolvidas. Nessa direção, destaca-se que a música na educação infantil tem um papel crucial no desenvolvimento da criança, abrangendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico.

Assim, a partir da execução do projeto de escolas, realizado no período, numa ação voluntária, visando um papel transformador na educação e no desenvolvimento

social dos alunos. É importante ressaltar que essa ação pode contribuir (elucidar as contribuições), criando um espaço seguro e criativo onde crianças e jovens possam se expressar e demonstrar habilidades artísticas, ajudando a tirar as ruas no período após a escola. Além disso, a participação em aulas de música traz melhorias na hora por dia, além de resultar em um bom desempenho no contexto.

Deste modo, pode-se esclarecer o ensino da música pode ser mais fácil e inclusiva na aprendizagem, sendo relevante considerar o papel da tecnologia como aliada nesse processo. Como observam Smith e Johnson (2020), “a combinação de música e tecnologia proporciona um ambiente dinâmico e adaptado às necessidades individuais das crianças”. Além disso, é importante destacar que o uso da tecnologia não apenas aumentou o uso da música, mas também ampliou as possibilidades de ensino adaptadas e inovadoras. Nesse sentido, Brown (2018) afirma que “as ferramentas digitais permitem não apenas criar experiências personalizadas, mas também fomentar a inclusão no meio” a tornou mais pessoal e adaptável às necessidades de cada aluno, promovendo a diversidade e a discussão na educação. Portanto, este artigo visa entender como a junção da música e da tecnologia pode contribuir para o ambiente de aprendizagem e abordar questões raciais de inclusão e diversidade nas escolas de educação infantil.

Além disso, a tecnologia pode facilitar a acessibilidade, assegurando que alunos com deficiência ou necessidades especiais tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Softwares adaptados, por exemplo, permitem que crianças com deficiência visual ou auditiva participem ativamente das atividades musicais, ampliando suas habilidades de comunicação e expressão (Casarini, 2013).

Tais questões estão embasadas nos marcos legais e ressaltam a importância de uma educação de qualidade que apoie o desenvolvimento de todas as crianças. Incluindo Arte e Tecnologia, cujo objetivo é determinar como esse processo pode incorporar música e tecnologia ao currículo de forma eficaz e eficiente. O que exige estratégias de ensino para a integração de música e tecnologia no currículo. Nas aulas ministradas, pode-se evidenciar que ensinando aulas que integrem música e tecnologia em atividades promove uma aprendizagem mais inclusiva e interativa que considere o gênero dos alunos e as diferenças individuais.

Apesar das exigências normativas, é importante reavaliar os impactos de



programas educacionais que integram música e tecnologia, para identificar se estão utilizando conjuntamente a música e a tecnologia e se estão contribuindo para o desenvolvimento das crianças na escola, apoio ao desenvolvimento de suas habilidades mentais, físicas e intelectuais, criando um ambiente propício para aprender a aprender.

Ademais, a experiência do projeto social, mostrou que utilização da tecnologia na música traz várias oportunidades, mas também apresenta desafios significativos, especialmente para os jovens. Embora as ferramentas digitais tornem o acesso à criação musical mais fácil, permitindo que qualquer pessoa faça composições, grave e edite músicas, elas também podem criar obstáculos. A dependência excessiva da tecnologia pode desencorajar o aprendizado de instrumentos tradicionais e limitar o desenvolvimento da prática musical. Além disso, o alto preço de equipamentos e softwares especializados pode afastar jovens de comunidades menos favorecidas, aumentando desigualdades. Outro desafio é o uso incorreto da tecnologia, como a valorização excessiva de batidas e efeitos prontos, em prejuízo da criatividade e das melhorias artísticas. Portanto, é essencial equilibrar a inovação tecnológica com a apreciação da essência musical e o acesso igualitário às ferramentas digitais.

### **3 DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES ÉTICAS NA UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA**

A integração da tecnologia à música na educação infantil apresenta diversos benefícios, mas também traz desafios e questões éticas que precisam ser consideradas. Um dos principais desafios é assegurar o acesso igualitário às ferramentas tecnológicas, evitando a exclusão de crianças de contextos socioeconômicos desfavoráveis. Além disso, o uso excessivo de dispositivos digitais pode afetar a interação social e o desenvolvimento de habilidades motoras nas crianças, exigindo um equilíbrio cuidadoso entre atividades digitais.

Do ponto de vista ético, é fundamental proteger a privacidade e os dados das crianças ao usar plataformas digitais, que muitas vezes estão sujeitas à coleta de informações. Educadores e responsáveis devem avaliar cuidadosamente os softwares e aplicativos utilizados, garantindo que sejam seguros, éticos

e educacionais. Sendo essencial que a tecnologia seja usada como um complemento, e não como um substituto, para a interação humana e a criatividade no aprendizado de música. A abordagem deve priorizar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança, respeitando os limites e conforme necessário.

Para tanto, o ensino da música na educação infantil, é importante pensar sobre o uso das tecnologias. Embora a tecnologia ofereça várias oportunidades, também traz desafios, especialmente em relação à desigualdade de acesso. Nem todas as escolas ou famílias têm recursos adequados para assegurar que todas as crianças acessem as ferramentas tecnológicas necessárias para o aprendizado musical (Souza, 2016). Isso pode aumentar a desigualdade educacional e limitar o alcance de iniciativas que buscam a inclusão através da tecnologia.

Outro ponto relevante é a questão da privacidade e segurança dos dados dos alunos. Com o aumento do uso de plataformas digitais, é essencial implementar políticas claras de proteção de dados, garantindo a segurança e o bem-estar dos estudantes (Krüger, 2013). Para enfrentar esses desafios, é necessário um forte investimento em infraestrutura tecnológica e em políticas públicas que assegurem o acesso igualitário às novas ferramentas educativas.

Dessa maneira, pode-se concluir que a importância da Integração da Música e da Tecnologia para a Inclusão e Diversidade, que requer a junção entre música e tecnologia, também se destaca pelo seu potencial inclusivo, principalmente para crianças com deficiência. Para isso, é essencial que os Instrumentos musicais sejam adaptados; teclados com teclas maiores ou dispositivos que permitem o controle do som por movimentos corporais são exemplos de inovações que aumentam as possibilidades de participação (Casarini, 2013). Aplicativos acessíveis e recursos de comunicação aumentativa e alternativa (CAA), como símbolos visuais e pictogramas, também facilitam o aprendizado musical de crianças com dificuldades de fala ou linguagem.

Essas questões são importantes para mostrar que a realidade virtual, por meio do uso de ferramentas, tem incentivado experiências sensoriais mais ricas, possibilitando a inclusão de crianças com deficiência visual ou auditiva em atividades musicais imersivas (Casarini, 2013). Assim, a música e a tecnologia se tornam aliadas poderosas na promoção de um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo

e diversificado.

Com isso, pode-se questionar se a implementação dessas práticas não apenas melhora o desenvolvimento das crianças, mas também cria uma educação que atende às necessidades e interesses delas, oferece oportunidades de capacitação e promove o direito à educação adequada e à educação de qualidade, conforme garantido pela legislação brasileira. E que a expansão da educação musical facilita o acesso a esses recursos e apoia o crescimento de todas as crianças.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, destaca-se que a música, quando unida à tecnologia, tem um grande potencial de mudar a educação infantil, ajudando de forma significativa no desenvolvimento completo das crianças. Sua inclusão no currículo escolar oferece uma experiência de aprendizado rica, que envolve aspectos mentais, sociais, emocionais e culturais. Porém, para que essa inclusão funcione bem, é preciso enfrentar desafios sérios, como a falta de recursos, as desigualdades de acesso à tecnologia e a preparação inadequada dos educadores.

Considerando o marco legal da educação musical na educação infantil – as Diretrizes e a Lei de Bases da Educação Nacional (LDB) e a Lei da Criança e do Adolescente (ECA), pode-se ressaltar a importância de uma educação de qualidade que apoie o desenvolvimento de todas as crianças. Englobando Arte e Tecnologia. E assim reafirmar que a integração da música e com a tecnologia no currículo de forma eficaz e eficiente. O pressupõe a exigência da utilização de métodos de ensino para a implementação de música e tecnologia no currículo. Tais questões são essenciais e foram vislumbradas nas experiências realizadas, ao demonstrar que aulas oferecidas puderam promover o aprendizado com a combinação da música e com a tecnologia, favorecendo o aprendizado mais inclusivo e interativo, além de respeitar as questões de gênero dos alunos e as diferenças individuais.

Apesar das exigências normativas, é fundamental reavaliar os efeitos de programas educacionais que juntam música e tecnologia, a fim de identificar se estes realmente utilizam música e tecnologia de forma combinada e se contribuem para o desenvolvimento das crianças na escola, apoiando suas habilidades mentais, físicas e intelectuais, criando um ambiente positivo para aprender a aprender.

Com isso, pode -se inferir que a integração de tecnologias digitais na educação musical favorece a inclusão, ao disponibilizar recursos adaptados para crianças com necessidades educacionais específicas. Por exemplo, aplicativos que apresentam funcionalidades de acessibilidade podem ser empregados para desenvolver experiências musicais individualizadas, enquanto instrumentos digitais possibilitam que crianças com dificuldades motoras se envolvam ativamente em atividades musicais.

Assim, a conexão entre música e tecnologia possui a capacidade de gerar mudanças significativas na educação infantil, unindo elementos tradicionais e modernos em abordagens pedagógicas que promovem o crescimento completo da criança. Essa fusão não só aprimora o processo de ensino e aprendizagem

Vencer essas dificuldades requer um esforço conjunto entre políticas públicas, instituições de ensino e a comunidade. Investimentos constantes em tecnologia, formação de professores e estratégias inclusivas são essenciais para assegurar que a música e a tecnologia sejam acessíveis a todas as crianças, incluindo aquelas com deficiência ou com necessidades especiais.

A construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva começa na sala de aula. A música, além de ser uma poderosa ferramenta de aprendizado, é uma forma de expressão que quebra barreiras culturais e físicas. Dar a todas as crianças a chance de aprender e se expressar musicalmente não só enriquece suas vidas individuais, mas também solidifica os valores de igualdade e diversidade, que são cruciais para o futuro da sociedade.

Por fim, a combinação da música e da tecnologia na educação infantil deve ser encarada não só como uma inovação no ensino, mas como um compromisso ético e social. É por meio de ações concretas e bem planejadas que se pode transformar a escola em um espaço de criatividade, inclusão

e pleno desenvolvimento humano. Especialmente, considerando que apesar das diversas oportunidades, vislumbram -se grandes desafios, especialmente para os jovens.

A dependência excessiva da tecnologia pode prejudicar o aprendizado de instrumentos tradicionais e limitar o desenvolvimento da musicalidade prática. Além disso, o alto custo de equipamentos e softwares especializados pode excluir jovens de comunidades menos favorecidas, ampliando desigualdades. Outro desafio é o uso inadequado da tecnologia, como a valorização excessiva de batidas e efeitos prontos, em prejuízo da criatividade e dos aprimoramentos artísticos. Portanto, é essencial equilibrar a inovação tecnológica com a valorização da essência musical e o acesso inclusivo às ferramentas digitais.

## REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. Estética . São Paulo: Editora Martins Fontes, 1976.
- BEAUCLAIR, João. Psicopedagogia: Criando Competências, Desenvolvendo Habilidades Didáticas . Série Olhar Psicopedagógico. Rio de Janeiro: Editora WAK, 2004.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente . Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Plano Nacional Curricular da Educação Infantil . Brasília: Ministério da Educação e Desporto, Secretaria de Educação Básica, 1998.
- BRASIL. Plano Nacional de Educação . Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
- BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil . Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009.
- BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: Proposta para o Desenvolvimento Total da Criança . 2ª edição. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- BROWN, T. Música e inclusão: métodos tecnológicos para aprendizagem adaptativa . Inclusive Education Journal, 10(4), 78-92, 2018.
- CASCARINI, AM A Importância das Tecnologias Assistivas na Inclusão de Estudantes com Deficiência Visual na Educação Musical . Journal of Music Education Research, 2013.
- CAVALCANTI, M. Música na Educação Infantil: Uma Abordagem Divertida . São Paulo: Editora Moderna, 2015.
- DELANDE, F. A música é uma brincadeira para crianças . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1995.
- DEL-BEN, L.; MIRANDA, E. Música e tecnologia na educação infantil: desafios e oportunidades . São Paulo: Editora Cortez, 2018.
- DOHME, Vânia. Atividades Lúdicas na Educação: O Caminho de Tijolos Amarelos da Aprendizagem . Petrópolis: Vozes, 2004.
- FEIJÓ, R. Música na Escola: Uma Visão sobre a Prática de Ensino . Belo

Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

GARDNER, H. Frames of Mind: A Teoria das Múltiplas Inteligências . Basic Books, 1983.

KRÜGER, S. Tecnologia Educacional: Da Teoria à Aplicação . Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

LIMA, L. Música e Desenvolvimento Infantil: Pesquisas no Brasil . Porto Alegre: Editora Artmed, 2017.

PRENSKY, M. Nativos digitais, imigrantes digitais . No horizonte, 9(5), 1-6, 2001.

SMITH, JA, & JOHNSON, KL Unindo música e tecnologia na educação infantil . Journal of Educational Innovation, 15(3), 45-59, 2020.

SOUZA, M. Inclusão Digital na Educação: Desafios e Possibilidades . São Paulo: Editora Penso, 2016.